



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

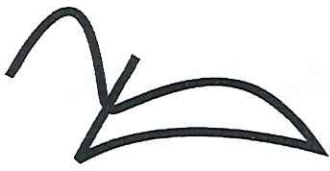
ATA DA 509ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO XIII PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 5ª REGIÃO, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2012. Aos seis dias de outubro de 2012 deu-se início, às 10h, a 509ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Psicologia - 5ª Região. **Presentes os conselheiros e as conselheiras:** Agnes Cristina da Silva Pala, Alexandre Ferreira do Nascimento, Alexandre Trzan Ávila, Ana Carla Souza Silveira da Silva, André de Souza Martins, Carla Silva Barbosa, Claudete Francisco de Sousa, Lia Toyoko Yamada, Marco Aurélio de Rezende, Maria Helena do Rego Monteiro de Abreu, Paula Rego Monteiro Marques Vieira, Saulo Oliveira dos Santos e Vivian de Almeida Fraga. **Faltas Justificadas:** Analicia Martins de Souza, Carla Boy de Siqueira, Cristiane Knijnik, Elizabeth Pereira Paiva, Fátima dos Santos Siqueira Pessanha, Fernanda Mendes Lages Ribeiro, Giovanna Marafon, Helena Fialho de Carvalho Torres, Lindomar Expedito Silva Darós, Luciana Vanzan da Silva, Lygia Santa Maria Ayres, Vilma Diuana de Castro e Wilma Fernandes Mascarenhas. **PONTOS DE PAUTA: 1) Resolução 010/12: (??)** informa que a Assessoria Jurídica interna se reuniu com os membros do Fórum do Sistema Prisional para discutir a decisão judicial tomada acerca da resolução. Nessa reunião foi elaborada uma nota de orientação direcionada à categoria e, mais especificamente aos psicólogos que atuam no sistema prisional. A mesma será publicada no site. Ana Carla lembra que é a segunda vez que tal decisão é tomada, posto que ser temerário para o profissional constituir o seu trabalho baseado em uma resolução que está sendo julgada. Informa que no dia 18/10 haverá reunião com a Coordenadoria de Psicologia da SEAP e que este assunto será abordado. José Novaes enfatiza que o regional deve estar em consonância com as deliberações do Sistema Conselhos. Vivian finaliza dizendo que há um grupo de trabalho que está encaminhando este assunto. **2) GT de Avaliação Psicológica:** Saulo informa que o GT de Avaliação Psicológica foi finalizado e que o GT do qual José Novaes participa como nosso representante é o Grupo de Trabalho Avaliação Psicológica e Direitos Humanos que é o antigo GT Escala Hare. José Novaes lembra que a discussão da Escala Hare começou com o CRP-05 pelo Conselheiro Pedro Paulo. Saulo diz que encaminhou e-mail ao Pedro Paulo para falar do assunto e que, em Brasília, no momento da discussão, Pedro Paulo disse que não foi convidado. Em seguida, Saulo Lembra que, nessa gestão, Lia era nossa representante e que, em função de seu afastamento, José Rodrigues assumiu. O mesmo, por sua vez, manifestou interesse em sair da representação na 486ª Reunião Plenária, realizada em 13/04 e, na época, indicou José Novaes o que foi aprovado pelo plenário. Salaria que, com a volta de Lia, o correto seria que fosse perguntado a ela se não quer novamente ocupar o espaço da representação. Informa ainda que há questões pendentes no relatório que precisam ser resolvidas. Alexandre Nascimento pede que sejam apresentados os desdobramentos do trabalho do GT dentro do regional. Lia informa que O GT Escala Hare era formado pelos regionais e que a discussão que ocorria no GT Nacional era baseada na discussão do CRP05. Informa ainda que apesar da proximidade dos temas, para o CFP os GTs eram distintos: um tratava de questões relacionadas ao Ano Temático da Avaliação Psicológica e outro tratava de questões relacionadas à Escala Hare. Informa ainda que o tema foi discutido na APAF de dezembro de 2011. Ato contínuo, Saulo diz que nas reuniões do GT Nacional do Ano Temático da Avaliação Psicológica ou Seminário Nacional decidiu-se que todos os pontos dissonantes no que tange à questão seriam encaminhados aos regionais para que os mesmos se manifestassem a respeito o que não ocorreu. Informou ainda que entrou em contato com o CFP e a resposta obtida foi de que o relatório ainda está sendo sistematizado. Nesse sentido, solicita que se discuta de que forma a discussão será travada na reunião presencial – discussão da composição do SATEPSI, por exemplo, que não aparece no documento final, apesar de dizer isto na ata da reunião

9.



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

telefônica – em que o José Novaes estará presente no dia 20/10. José Novaes faz referência às Resoluções 02/2003 e 05/2012 que dizem como devem utilizados os testes psicológicos e diz que tais resoluções possuem uma visão totalmente voltada para o viés psicométrico. Informa que em 2004, foi convidado para uma reunião onde era divulgada uma lista testes psicológicos com os critérios totalmente psicométricos. Nesse sentido, entende que nesta discussão a luta do CRP05 é contra os psicometristas e não com o CFP. Novaes pede a Lia que apresente os encaminhamentos dados, no que tange à Escala Hare na APAF de dezembro/2011. Lia faz breve leitura da ata e sintetiza, dizendo que foi aprovada a resolução elaborada pelo CRP05 que inclui parâmetros de direitos humanos na avaliação dos testes. Em relação à Escala, foram tiradas as seguintes propostas: 1) que o teste seria encaminhado pra avaliação, sem suspensão, a partir da resolução apresentada, em caráter de prioridade; 2) que um membro do GT do Sistema Prisional e membro da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do CFP (CNDH/CFP) fosse convidado para participar da reavaliação da Escala Hare; 3) que fosse criado um GT com a finalidade de que o mesmo construísse critérios para análise e composição da comissão do SATEPSI e posterior indicação de pareceristas *ad-hoc*. Tal proposta seria apresentada na APAF de maio/2012 e o GT seria formado pelo CFP, 01, 03, 05, 06, 07, 09, 11, 14 e 17. Em seguida, Lia diz que mesmo não representando mais o CRP05 no GT Nacional gostaria de continuar na discussão. Agnes pergunta se ela tem possibilidade de ir à próxima reunião. Lia responde que não acha necessária a sua ida e também não faz questão de ficar como representante, apenas ressalta que o que precisa ser garantido é a possibilidade dos interessados participarem da discussão, na qual a mesma se inclui. José Novaes esclarece que fez o pedido de releitura dos encaminhamentos dados na APAF de dezembro/2012 porque nenhum GT estabelece resolução, mas chega a conclusões. Enfatiza que resoluções são estabelecidas somente na APAF. Diz ainda que a reunião do dia 20/10 tem o objetivo de estabelecer quais os critérios de Direitos Humanos devem ser garantidos e de que forma este tema isso será garantido na composição dos membros do SATEPSI. Discutir-se-à ainda de que forma tais membros deverão ser qualificados. José Novaes indica, como sugestão a ser dada na reunião, que as decisões do SATEPSI sejam acompanhadas por um membro da Comissão Nacional de Direitos Humanos. Lia sugere que se pense em indicações promovidas pelos regionais como ocorre na composição da Revista Ciência e Profissão. Vivian informa que encaminhará e-mail para o Pedro Paulo para que o CRP-05 e eles possam conversar. Paula salienta que existem formas de se interpretar os testes, mas que sua utilização não é possível ser medida, uma vez que depende do contexto social. Novaes diz que todo e qualquer aplicação de teste deve ser feita à luz do Código de Ética do Psicólogo. Em seguida, Saulo fala a respeito das discussões que foram feitas e que foram concluídas no período do grupo. Vivian pergunta se surgiram demandas regionais, quais foram e se articulações com os regionais será continuada. Saulo diz que no processo de substituição de Lia para Novaes não houve avanço no que no que diz respeito à demandas. Diz ainda que José Novaes assumiu e agora que a movimentação está se dando. José Novaes diz que a discussão continua no mesmo nível apontando na APAF de dezembro de 2011. Ana Carla sugere que José Novaes e Lia participem da reunião. Alexandre sugere que Lia possa fazer articulação no Encontro das COFs. Lia concorda. Ato contínuo, Alexandre diz que o GT produziu trabalho, mas que não percebeu os técnicos se apropriando disso. Fala da necessidade de circulação das discussões para o que o regional possa garantir suas bandeiras de luta em todos os espaços. Nesse sentido, sugere que o grupo crie estratégias de sistematização das proposições, incluindo os técnicos nessa empreitada. Saulo salienta que a proposta do GT, naquele momento, não era fazer a discussão interna,



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

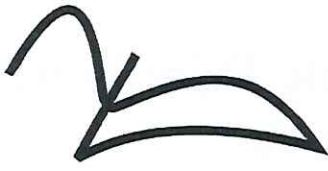
mas sim proceder a um estudo que foi devolvido à categoria por ocasião da Mostra Regional. Ana Carla lembra que, quando o GT foi formado, a solicitação foi de que todas as comissões indicassem um representante. No entanto, acredita que os grupos se integraram na discussão. Alexandre Nascimento pergunta se houve um espaço pensado para depois da finalização do GT e pede que o plenário reflita acerca do que é feito dos encaminhamentos do regional. Nesse sentido, propõe que o tema seja discutido na CRDH. Não houve deliberação a respeito. No que tange à reunião, o plenário delibera que o CRP05 reafirmará o seu posicionamento de que é contra a criação de especialistas em Direitos Humanos, uma vez que não há como mensurar critérios de Direitos Humanos tendo como prisma o viés da Psicomotricidade. **2.1) Jornal extra (Avaliação Psicológica):** Vivian pergunta a respeito. Agnes informa que a próxima edição será avaliação sobre Avaliação Psicológica. Vivian pergunta se não dá para reavaliar a publicação do jornal extra. Agnes diz que, de acordo com o contrato, não é possível a publicação de tal jornal. Alexandre Nascimento que a publicação precisa ser considerada para fins de devolução. A Diretoria irá reavaliar o contrato em conjunto com o fiscal. Saulo diz que o jornal já está em andamento. Alexandre Nascimento pergunta ao plenário se os encaminhamentos são, a saber: **1) publicação do jornal extra; 2) Continuidade do GT; 3) CRDH, 4) COREP; 5) Como será feita a discussão ampliada do GT internamente. O plenário concorda com os indicativos. 3) COREP:** Vivian e Carla procedem à apresentação do trabalho da COMORG: objetivos, temas, eixos de discussão, entre outros. Vivian informa que encaminhará a apresentação via e-mail. Em seguida esclarece de que forma as teses eram sistematizadas nos congressos anteriores. Informa que na última APAF, decidiu-se que a sistematização das teses não aprovadas serão sistematizados pela COMORG Regional. Carla Barbosa informa que o CFP ainda não recebeu a minuta aprovada em APAF do Regimento Interno do CNP. Disse ainda que vai reiterar a solicitação de envio. Carla Barbosa diz que entrará em contato com o CFP no sentido de esclarecer algumas dúvidas que ainda não foram dirimidas a respeito dessa nova sistemática. Em seguida, Carla apresenta as etapas e os prazos para realização dos eventos preparatórios até a realização do CNP. Paula pergunta se é possível colocar na justificativa se a proposta é nacional ou regional. Vivian diz que a Comissão terá liberdade para fazer tal triagem. Carla Barbosa diz também que a proposta é fazer dos eventos já existentes como entrega de CIP, audiência pública, reunião do Controle Social, eventos preparatórios. O Objetivo é mobilizar a categoria para participar dos pré-congressos. Diz ainda que solicitará aos representantes do Controle Social que nos dêem um retorno das demandas de sua região, tendo por base o princípio da regionalidade. Helena Monteiro salienta que os eventos precisam contar o maior número de profissionais possíveis. Em seguida, Alexandre Nascimento fala da necessidade de se construir a agenda dos eventos preparatórios em consonância com a agenda da regionalização e descentralização. Sugere potencializar as regiões onde exista pouca inserção de nossas ações políticas e entende que os representantes do Controle Social da própria região podem mobilizar os profissionais da área a participar dos pré-congressos. Vivian diz que a idéia é essa mesma. Helena Monteiro sugere que os eventos virtuais sejam transmitidos em meio virtual e fala da potência desse mecanismo de comunicação apresentando, como exemplo, a transmissão quando da realização do Evento “STOP – DSM” que teve a participação virtual de duzentos e sessenta pessoas. Diz ainda que outro canal potente de comunicação é o Facebook. Carla Barbosa diz que o projeto Facebook está sendo construído. Ato contínuo, José Novaes dá esclarecimentos acerca do processo de inscrição de chapas. Marco Aurélio sinaliza a importância de que os profissionais que trabalham em outras áreas (clínica, organizacional, entre outros) sejam contemplados nas discussões dos eventos preparatórios. Carla endossa a fala de

9.



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

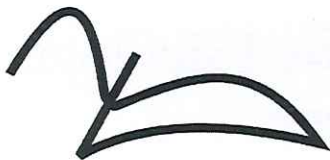
Marco e diz que o regional precisa estar atento aos psicólogos com os quais não temos contato. Em função da sugestão dada por Marco Aurélio, Vivian diz que a idéia é que os pré-congressos não tenham uma única temática. No entanto, entende que no Seminário de Políticas Públicas seja um pré-congresso temático. Alexandre Nascimento lembra a realização do II Fórum de Saúde e Justiça de Macaé e sugere que o mesmo seja um evento preparatório. Em seguida pergunta se um evento que está sendo realizado com outras instituições pode ser preparatório. Vivian responde que sim, uma vez que o que caracteriza tal encontro é a mobilização dos profissionais com vistas à participação nos pré-congressos. Alexandre Nascimento pergunta-se cabe a criação de um documento contendo informações acerca do COREP que possa ser disponibilizado para conhecimento. Vivian diz que está sendo preparado um vídeo institucional; de qualquer forma, **levará a sugestão para discussão no grupo**. Helena Monteiro sugere que tal documento contenha palavras chaves que possam dar concretude ao processo. Carla Barbosa dá sua opinião a respeito da elaboração de tal informativo e diz que talvez um documento sistematizado não aproxime um profissional. Alexandre Nascimento explica que o documento a que ele se refere é um documento referência que possa fomentar mobilizadores. **Vivian e Carla pensarão na elaboração de tal documento**. Segue-se debate acerca da metodologia aprovada na APAF acerca da realização dos congressos regionais e nacional. Ato contínuo Vivian volta à definição das datas. Carla Barbosa solicita que a COMORG Regional seja ponto de pauta das próximas plenárias. **Acolhido**. Ato contínuo Carla Barbosa informa que se afastará no período de 07/10 a 01/11 e que Vivian assumirá a presidência do COREP nesse período. **CRDH**: Lia e Ana Carla apresentam as propostas de reunião, a saber: **a) 11/10; Objetivo**: Dar continuidade aos trabalhos já existentes. Em seguida sinalizam a necessidade de se pensar no fluxo das reuniões que acontecem ao mesmo tempo e enfatizam que essa prática não possibilita a articulação entre as comissões. Ato contínuo, Vivian pensa em realizar reunião com os colaboradores para que os mesmos levem a discussão da COMORG às comissões. **b) 16/10; Objetivo**: Discutir a Resolução que trata da Escuta de Crianças e Adolescentes; **c) 26/10; Objetivo**: Apresentar os trabalhos realizados nos diversos assuntos abordados e convidar o grupo à proposição de novos temas, em conjunto com parceiros que queiram se aproximar do campo. Objetiva ainda dar visibilidade às ações do regional. Helena Monteiro informa que o horário é complicado em função do consultório, mas que tentará vir. Em seguida Lia propõe que esta reunião da comissão tenha uma metodologia diferente da plenária. Sugere que a reunião seja feita por meio da metodologia "Painel Integrado": um grupo se forma e desse grupo, se forma outro. Essa metodologia integra e fez pensar por perspectivas diferentes. Vivian pergunta de que forma esse tipo de discussão potencializa a discussão para a categoria. A pergunta se faz porque, caso seja necessário uma intervenção em algum espaço, é preciso saber se há necessidade ou não de formação de um GT. Vivian fala da necessidade de se analisar melhor tal metodologia. Alexandre Nascimento salienta que a necessidade de se ter um espaço, dentro da reunião da comissão, para o encaminhamento das demandas. Sugere-se, então, que a primeira quinzena será destinada às discussões e a segunda quinzena para decisão de tais discussões, posto que a Diretoria tem se esforçado para estabelecer fluxos de trabalho no que tange às questões administrativas do regional. Nesse sentido, teme, caso não haja esse espaço dentro da comissão para tomada de decisões, que as decisões acabem sendo tomadas apenas pela Diretoria como tem sido no que tange à administração. Não se delibera acerca da sugestão. Paula sugere, caso a CRDH consegue fazer uma reunião mensal desvinculada da plenária, que a própria Comissão demande o que for para a Diretoria e o que for para outro setor. Alexandre Nascimento salienta, tendo em vista a reestruturação apresentada



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

na 503ª Reunião Plenária, realizada em 11/08/12, que a COTEC precisa ser envolvida nas discussões. Lia salienta que nesse momento, a CRDH não tem como dar conta de todas as demandas. Suscita-se a idéia de volta das comissões. Há também a proposta de articulação de temáticas afins em GTs vinculados à CDH com reuniões mensais para articular todas as ações da Comissão. Helena Monteiro sugere que as demandas dos grupos seja encaminhada à COTEC que a mesma, por sua vez, filtrará as demandas para a CRDH. **Não se delibera acerca da sugestão.** Lia informa que a metodologia pensada será discutida a partir da próxima semana. Em seguida, Ana Carla salienta que na 506ª Reunião Plenária realizada em 14/09/12 pediu a destituição de Patrícia Campagnoli por não ter conseguido manter contato com a mesma. Informa ainda que recebeu e-mail de Patrícia falando acerca da destituição. Diz ao plenário que já tentou contato com ela, mas não obteve sucesso. Vivian diz que, em sua opinião, o que Patrícia coloca no e-mail fala de uma lógica de colaboração e entende que o plenário precisa rever tal lógica inclusive no sentido de dizer se para ser colaborador precisa estar na organicidade, no cotidiano do regional. Ana Carla salienta que o tema “colaboração” vem sendo discutido a algum tempo por esse plenário. Carla Barbosa sugere que a Diretoria pautar, em reunião, critérios de colaboração. **Não há deliberação acerca da sugestão.** Ato contínuo, Alexandre Nascimento salienta que apesar de ter sido formado um grupo para pensar a regionalização e descentralização de forma articulada, cujo projeto foi apresentado e aprovado na 465ª Reunião Plenária realizada em 11/08/12 tal grupo não foi contemplado no organograma do regional como uma aposta política. Nesse sentido sugere, no sentido de dar continuidade ao trabalho iniciado pelo GT Articulação das Subsedes, que seja criada uma Comissão Inter-Gestora para conduzir o projeto de regionalização e descentralização. Diz ainda que tal comissão precisa ser incluída no organograma. Sugere ainda que tal comissão seja permanente, uma vez que o trabalho será de constante integração: a idéia é contemplar as instâncias que querem discutir a regionalização. Uma comissão para pensar a gestão desde as questões administrativas até às questões políticas. Ressalta que a comissão não teria cunho deliberativo. Vivian sugere que Ana Carla assumira a presidência de tal comissão em função do cunho institucional. Alexandre Nascimento diz que tal comissão precisa ter como membros um representante da Comissão de Políticas Públicas e da Comissão de Recursos Humanos, posto que tais presenças envolveriam todas as subsedes, desde o corpo funcional até as comissões gestoras. Segundo Alexandre Nascimento, a criação dessa comissão garantiria, para uma futura gestão, a continuidade do processo hoje iniciado. Helena Monteiro sugere que o nosso regional marque uma reunião com o CRP-06. **Após discussão, delibera-se, então, pela criação da Comissão Inter-Gestora como Comissão Especial. Decide-se ainda que a composição de tal comissão será em reunião com os membros cujos nomes serão apresentados na próxima plenária.**

4) Comunicação de Comunicação Social: Agnes faz breve relato da plenária passada e diz que levou para o grupo, as sugestões de tal reunião. Diz ainda que ficou acordado que o tema de capa do próximo jornal será Avaliação Psicológica. Diz ainda que convidou o Colaborador e Membro do GT Nacional de Avaliação Psicológica e Direitos Humanos José Novaes para proceder à elaboração do edital e solicita que o plenário indique nomes para compor as matérias. Saulo lembra que a decisão de hoje, no início da discussão foi de que a Diretoria se reunirá como o fiscal do contrato no sentido de analisar os possíveis atravancamentos no que tange à publicação do jornal extra. Em seguida Saulo relata o que foi discutido entre o grupo e o assessor de comunicação, enfatizando que encaminhou sugestão de nome para a comissão e que o mesmo foi retirado da pauta. Ato contínuo, Helena Monteiro traz a questão das associações, enfatizando a necessidade de se pensar acerca da forma como as mesmas se estruturam e ainda de que



Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro

forma nos relacionamos com as mesmas. Alexandre Nascimento concorda e diz que é preciso repensar tal assunto, inclusive, pelas divergências encontradas no próprio campo político acerca de tais associações. Entende que a assessoria de comunicação deve pautar na imprensa as questões apontadas pelo plenário e não as lutas militantes que traz consigo uma vez que, tal posicionamento se reflete na modelagem do jornal. Diz ainda que as prioridades dadas pelo plenário, como por exemplo, atualização do site e divulgação das ações do CRP05 devem ser respeitadas. Os presentes concordam. Em seguida Vivian sugere que a mudança das comissões seja publicada no site. **Não há deliberação acerca do ponto.** Ato contínuo, fica deliberado que o plenário precisa repensar qual é viés político que se quer da Assessoria de Comunicação Social. Agnes salienta que a próxima reunião de equipe, no dia 20/09, terá outro formato e contará com a participação de profissionais que já estiveram na Comissão Editorial. Convida os presentes a participar. André Martins fala da necessidade de analisar o comportamento do Assessor de Comunicação como profissional e como trabalhador e pergunta aos presentes como a questão será encaminhada. Decide-se que o mesmo tema será discutido na reunião de Diretoria e que o mesmo receberá advertência formal. Agnes informa que fará uma triagem do que não tem sido feito no que tange basicamente à divulgação de eventos e à atualização do site e que trará informações ao grupo. Paula diz à Agnes para que ela se sinta respaldada para tomar a decisão que for necessária. Agnes agradece e fala do quanto é reconfortante sentir, novamente, a parceria no grupo. Alexandre Nascimento diz à Paula que é ótimo tê-la de volta ao grupo e Paula diz que contribuirá na medida do possível. Ato contínuo, Agnes apresenta o nome de **Híppia de Souza Caruso – CRP05/32916** – como colaboradora. O plenário aprova. Alexandre Nascimento sugere que seja discutida na próxima reunião de Diretoria a função do conselheiro e a função do gerente. O plenário acolhe. Diz ainda que a discussão da reunião deve ser trazida ao plenário e, caso não haja devolução do mesmo, que volte para a Diretoria para que sejam tomadas as devidas providências. **5) CRPPP:** Apresenta-se a destituição de **Sara Reigiana Ribeiro da Silva – CRP05/35462**, como suplente, do Conselho Municipal de Saúde de Rezende, e o ingresso de **André Souza Martins – CRP05/33917**, como suplente, naquele Conselho. Encerrada a sessão, finalizando-se os trabalhos às 18h. //////////////////////////////////////


Vivian de Almeida Fraga
Conselheira-Presidente


Ana Carla Souza da Silva
Conselheira Vice-Presidente